

A AQUISIÇÃO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA PERMEADA PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Josefa Maria da Silva Souza, Dilma Prata Conserva

Faculdades Integradas de Patos- FIP – al-lenne@hotmail.com, dconserva@hotmail.com.

RESUMO

A utilização das tecnologias digitais, como prática metodológica, tem crescido bastante e tem se tornado indispensável no ambiente escolar. Com a globalização e a modernização, é imprescindível que esta nova metodologia seja posta nas diferentes áreas de ensino. No tocante ao ensino de Língua Inglesa, as tecnologias são uma base motivadora, significativa, despertando maior interação entre os aprendizes e desenvolvimento do senso crítico, reflexivo, dos inseridos no processo do ensino e aprendizagem. O presente artigo visa discutir acerca das contribuições das tecnologias para a construção do conhecimento, seus benefícios para o processo de aprendizagem, a relevância da inserção das tecnologias digitais na aquisição da Língua Inglesa, como também, sugerir propostas de atividades para serem trabalhadas dentro e fora da sala de aula. Esta é uma pesquisa bibliográfica ancorada em obras de autores como Kenski, Paiva e outros autores.

PALAVRAS – CHAVE: Língua inglesa, tecnologias digitais, aquisição.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade atual está conectada diretamente às tecnologias digitais – (TD) que têm invadido todos os setores da sociedade pós-moderna e estão cada vez mais presente na educação. É perceptível as infinitas maneiras que as TD oferecem de veicular as informações e de proporcionar a comunicação entre as pessoas levando-as a interagir em tempo real.

Com a explosão de informações disponibilizadas de várias maneiras e facilmente acessadas, o sistema educacional assume uma nova postura diante das exigências e necessidades dos aprendizes considerados nativos digitais. Isso induz o educador analisar sua prática de ensino e proporcionar mudanças inserindo novas ideias.

Dessa forma a escola não deve ignorar toda a influência e importância que os recursos tecnológicos possuem para ocasionar a transformação do espaço escolar. Quando usados de maneira correta, contribuem para maior aperfeiçoamento da aprendizagem.

Nesse sentido cabe ao educador ser consciente da necessidade de se adequar às exigências do novo sistema de comunicação e informação. Assim, poderá atuar usando a seu favor práticas

pedagógicas inovadoras que transformará a sala de aula atraente, promovendo maior interação de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Diante dessa realidade, surgiu o interesse em pesquisar a temática a fim de mostrar os benefícios das tecnologias digitais no aprendizado de línguas bem como o interesse de trazer contribuições para a práxis docente.

O objetivo principal desse estudo é discutir a respeito da importância da inserção das tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de Língua Inglesa, como também, sugerir propostas de atividades possíveis de serem desenvolvidas dentro e fora do ambiente de sala de aula.

A pesquisa realizada pautou-se por meio de um estudo de cunho bibliográfico com abordagem qualitativa. A metodologia foi desenvolvida a partir de materiais como: artigos, livros, pesquisa, dentre outros que contribuíram para o desenvolvimento da temática. Portanto, foi necessário utilizar para o aprofundamento do estudo, teóricos como: Kensi (2003), que retrata que as tecnologias redefine o papel do educador, possibilitando o acesso a outros locais de aprendizagem; Portanto, partindo desses materiais foram realizadas leituras e releituras reflexivas para a execução dessa pesquisa.

Assim sendo, é de grande relevância as contribuições que as mídias digitais possibilitam para o contexto educacional na construção do conhecimento. Desta forma, é imprescindível que as práticas pedagógicas desenvolvidas na sala de aula de Língua Inglesa, estimulem os alunos a uma aprendizagem mais significativa com uso de diferentes recursos digitais. Espera-se que este estudo seja importante e contribua para disseminar as práticas de ensino de Língua Inglesa com a inserção de materiais autênticos além de outros benefícios e possibilidades proporcionadas e mediadas tecnologias digitais.

2 AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS VIABILIZADORAS DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

O quadro atual da sociedade pós-moderna mostra as modificações proporcionadas pela globalização, e a rapidez que as TD têm sido inseridas nos mais distintos setores, como: economia, política, cultura e educação. Enfim, há uma quebra de muros de países e continentes em detrimento de uma proximidade de línguas e culturas, que cresce rapidamente a uma velocidade quase que incontrolável. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (2000, p.11-12), encontra-se a afirmação de

que. “As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico, e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar”.

As tecnologias dominam os meios de informação, comunicação e expressão do mundo pós-moderno. O uso destas ferramentas tornou-se imprescindível para a atual sociedade digital, uma vez que estas, estão transformando as relações humanas nos setores econômicos e sociais, sendo que no âmbito educacional não difere dos demais. A inserção desses veículos de comunicação na educação visando a construção do conhecimento vem mobilizando os educadores no sentido de aprimorar seus saberes por meio da utilização mais adequada das tecnologias digitais e levando-os a considera-las como mecanismos de viabilização do processo ensino e aprendizagem e assim utilizá-las de maneira mais significativa.

O uso da TD na educação, difere do seu uso habitual, que é o de meios de comunicação social simplesmente para informar e entreter a população.

O desenvolvimento cognitivo do ser humano está sendo mediado por dispositivos tecnológicos, e estes, por sua vez, estão ampliando o potencial humano. Pode-se observar que a comunicação e a informação são amplamente disponibilizadas pelas tecnologias de modo inovador, fazendo com que os envolvidos com estas ferramentas tenham novas maneiras de interagir, agir, conviver, pensar e principalmente de aprender por intermédio das tecnologias digitais.

Diante dessa realidade, é impossível negar a importância e contribuições dessas ferramentas para o contexto educacional e construção do conhecimento. Todavia, as pessoas inseridas na educação, tais como escola, professores e estudantes devem estar cientes das mais variadas possibilidades oferecidas pelas TD. Não podemos negar que estamos diante de um novo modelo educacional que exige um novo perfil de educador e educando, bem como uma nova maneira de fazer escola. O contexto atual deixa claro que a aprendizagem mediada pelas TD torna-se mais significativa, desperta maior interação entre os aprendizes e desenvolve o senso crítico, reflexivo e pesquisador dos participantes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

3 AS CONTRIBUIÇÕES DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As constantes evoluções ocorridas no universo das tecnologias digitais trouxeram a necessidade de atualização das pessoas a fim de ampliarem seu espaço e se adaptarem às novas formas de trabalhar e conviver socialmente.

Diante desse novo contexto social, torna-se relevante que as escolas entendam a relevância de inserir os recursos digitais nas práticas pedagógicas. É importante que o professor conheça meios de oferecer um ambiente mais propício para o processo ensino e aprendizagem, utilizando as ferramentas tecnológicas de forma significativa, conveniente e de maneira mais eficaz. A fim de despertar no estudante o interesse em descobrir novos caminhos e buscar novos conhecimentos.

Para desenvolver uma aprendizagem significativa, é necessário que tenha organização e seriedade na inserção das tecnologias digitais na educação. Estas não devem ser usadas de modo impensado, sem planejamento, mas, sim, como ferramentas pedagógicas para estimular o estudante, dinamizar o conteúdo, auxiliar na construção da identidade, fomentar a autonomia e a criatividade.

Segundo Kenski, (2003 p.40)

As tecnologias redimensionaram o espaço da sala de aula em pelo menos dois aspectos. O primeiro diz respeito aos procedimentos realizados pelo grupo de alunos e professores no próprio espaço físico da sala de aula. Nesse ambiente, a possibilidade de acesso a outros locais de aprendizagem – bibliotecas, museus, centros de pesquisas, outras escolas etc. – com os quais alunos e professores podem interagir e aprender modifica toda a dinâmica das relações de ensino e aprendizagem. Em segundo aspecto, é o próprio espaço físico da sala de aula que também se altera.

As possibilidades e potencialidades dos recursos digitais vão além das atividades desenvolvidas na escola. Estas, modificam não só todo o contexto escolar como também as práticas pedagógicas e as probabilidades de aquisição de conhecimento e busca por novos saberes.

Ainda nesse sentido Kenski (2005, p.73) afirma que

A preocupação da educação deve ir além. É preciso que os alunos ganhem autonomia em relação as suas próprias aprendizagens, conseguindo administrar o seu tempo de estudo, relacionando os conteúdos que mais lhe interessam, participando de atividades independente do horário e local em que estejam.

Os melhorias e modificações proporcionadas pelas tecnologias de certo modo exigem dos discentes e docentes o aperfeiçoamento das suas habilidades para utilizar os equipamentos tecnológicos. Cabe à escola juntamente com os professores, buscarem um aperfeiçoamento para se adequarem ao meio tecnológico integrando-se totalmente e de forma hábil ao uso das ferramentas digitais.

Desenvolver habilidades e competências quanto ao uso das TD é fundamental e deve ser requisito importante na formação docente de modo que as inúmeras atividades utilizando os

recursos digitais sejam desempenhadas com eficácia. É importante que haja a aquisição de conhecimentos mínimos para que o professor e o estudante desenvolvam-se no âmbito digital. Contudo se as inovações tecnológicas não forem utilizadas com o propósito de contribuir para o melhoramento das condições de aprendizagem essas deixam de exercer seu papel como ferramentas colaboradoras para a aquisição do conhecimento assumindo apenas um caráter informativo.

Outro aspecto bastante relevante, é que a utilização das ferramentas digitais na esfera educacional visa não somente ensinar de forma atrativa, oferecer meios de aprimorar e ampliar conhecimentos, mas também, viabilizar de maneira inovadora o trabalho de todas as pessoas inseridas no processo de ensino e aprendizagem. Estas oferecem condições favoráveis para que haja uma maior interação entre a escola, professores e estudantes.

Neste contexto Ponte (2004 *apud* KENSKI, 2012, p. 104) afirma que

Os professores vêm a sua responsabilidade aumentar. Mais do que intervir numa esfera bem definida de conhecimentos da natureza disciplinar, eles passam a assumir uma função educativa primordial. E têm de o fazer mudando profundamente a sua forma dominante de agir: de (re) transmissores de conteúdos passam a ser co-aprendentes com os seus alunos, com seus colegas, com outros atores educativos e com elementos da comunidade em geral.

As tecnologias digitais redimensionam o papel do professor. Este, passa a deixar de ser um transmissor de conteúdo e assume uma postura de facilitador e orientador da aprendizagem. É necessário oferecer meios de estimular e levar o estudante a pensar, colocar este conhecimento em prática, fazendo dele instrumento de mediação de saberes, além de contribuir para um enriquecimento do seu intelecto, dando a ele mais oportunidade de se expressar e assim alavancar uma nova geração de interlocutores completos para suprir a necessidade que o contexto atual exige.

É imprescindível ressaltar que as TD não vieram para substituir o professor e sua ação docente e sim para contribuir para um melhor desenvolvimento das práticas pedagógicas e ampliar o espaço de atuação docente. As tecnologias digitais servirão apenas como um recurso pedagógico a mais, para auxiliar nas atividades desenvolvidas tanto no ambiente escolar como fora dele. Esse novo modelo de educação apresentado só expande positivamente o espaço docente uma vez que este exige novas qualificações e novas práticas pedagógicas.

Entende-se, portanto, que os equipamentos digitais proporcionam uma maior interatividade, possibilita a construção de novos conhecimentos e torna o ambiente de sala de aula mais propício, dinâmico e motivador para que o processo de ensino e aprendizagem aconteça de maneira significativa e eficaz.



4 A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA MEDIADA PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: ALGUMAS FERRAMENTAS

Ter um conhecimento de mundo nunca foi tão importante quanto nas últimas décadas, pois, inúmeras transformações acontecem frequentemente tanto no âmbito profissional quanto no educacional. E para acompanhar essas transformações, requer também dos profissionais da educação, uma análise crítica sobre sua atuação no desenvolvimento das aulas aplicadas. Portanto, é fundamental que os procedimentos metodológicos de ensino e aprendizagem correspondam com a necessidade e realidade dos estudantes.

O acesso do aprendiz de uma língua estrangeira, às mais variadas ferramentas digitais, auxilia a aquisição do idioma alvo, pois viabilizam o desenvolvimento de atividades comunicativas e conseqüentemente facilitam o alcance da competência comunicativa. Entretanto, para desenvolver essas habilidades, é primordial que o ensino de línguas se desligue do ensino tradicional e incorpore os recursos tecnológicos digitais como elementos de motivação para facilitar a aprendizagem dos estudantes, pois, estes convivem cada vez mais com a língua inglesa nos mais variados contextos do seu cotidiano: como em jogos, páginas da *internet*, filmes, músicas, comunidades virtuais, jornais entre outros.

É preciso que o professor fuja do método voltado exclusivamente para o ensino da gramática normativa, textos do livro didático muitas vezes explorado apenas pela tradução com o auxílio de um dicionário. É necessário inserir as tecnologias digitais no ensino de língua inglesa e por meio destas buscar outras maneiras de facilitar o acesso ao idioma estrangeiro. Hoje, essas possibilidades são reais e possíveis. A *internet* oferece uma gama de possibilidades de acesso a diversos materiais para trabalhar e desenvolver as quatro habilidades leitura, compreensão auditiva, fala, escrita.

Paiva, (2001, p.95) ressalta que

Com o desenvolvimento da internet e o crescimento do *www*, um número incalculável de *homepages* tem sido criadas e os recursos para a aprendizagem de inglês foram ficando cada vez mais diversificados e sofisticados. Além desses sites específicos para a aprendizagem de línguas, houve um aumento substancial na quantidade e qualidade de input na língua alvo, em forma de texto e áudio.

Inúmeras são as oportunidades que a internet oferece auxiliar a aquisição da língua estrangeira. O acesso à materiais autênticos, diversos e sofisticados como: jornais e textos dos mais variados gêneros, áudios, *trailers*, vídeos, dicionários *on-line*, mergulho em outras culturas,



interação com nativos e/ou outros aprendentes do idioma estrangeiro entre outros, são aliados fundamentais e podem ser inseridos facilmente nas atividades de sala de aula e/ ou extraclasse. Dessa maneira, despertará nos aprendizes maior desempenho e participação nas atividades trabalhadas, pois, estarão em contato o mundo real.

Segundo Holden, (2009, p.15)

Uma nova diversidade de recursos está disponível hoje para ajudar os alunos a aprender e usar o idioma que é pertinente à vida e aos interesses deles: livros didáticos modernos, possibilidades de aprendizado on-line e fácil acesso ao inglês “real”, até nos menores e mais remotos lugares.

Existe um leque de recursos que podem e devem ser integrados às práxis docente, permeabilizados por algumas tecnologias como: *smartphone*, *tablet*, computador, televisão surge a oportunidade de explorar o conteúdo além da sala de aula. Por meio do uso e criação de *blogs*, participação em *chats*, grupos de classe no *facebook*, e no *WhatsApp*, plataformas educacionais como o edmodo, desenvolvida não só para professores mas também para toda comunidade escolar e pais de alunos e tem sido bastante utilizada para gerenciar de modo interativo a aprendizagem do estudante. Nesta plataforma, o professor dispõe de uma sala de aula virtual onde pode aplicar atividades, desenvolver testes, compartilhar *links*, vídeos, comentar e corrigir as atividades desenvolvidas, retirar dúvidas, além de outras inúmeras possibilidades disponibilizadas na plataforma.

Outra plataforma também muito eficaz é o Kahoot nela o professor tem a possibilidade de desenvolver atividades interativas como *quiz*, *discussion*, *survey* e *jumble*, entre o orador e a plateia/ estudantes. O que diferencia esta de outras ferramentas, é que com o Kahoot é possível ter em tempo real a resposta, a contribuição e/ou o *feedback* dos participantes por meio de um dispositivo digital. Outra vantagem é que as atividades podem ser realizadas individualmente e/ ou em pequenos grupos.

Com ferramentas como estas, o professor pode estimular o estudante a desenvolver melhor suas habilidades linguísticas, além de incentivar a comunicação imediata e interação entre colegas e professores proporcionando assim uma aprendizagem mais colaborativa.

As tecnologias digitais sem dúvida são essenciais para tornar o ambiente de ensino aprendizagem propício e autêntico. E a inserção destas em aulas de língua estrangeira pode e deve contribuir bem como estimular a criação de grupos de estudos e pesquisas, focando as interfaces entre áreas de Ensino e da Ciência da informação no atual contexto de mudança social e tecnológica

da qual o ser humano está participando. Com as TD surgem novas formas de ampliar os conhecimentos, bem como novos meios para facilitar a aquisição da língua inglesa.

5 SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Diante das notificações feitas até este momento dessa pesquisa, torna-se perceptível que o espaço escolar não deve deixar de incluir nas metodologias de ensino as tecnologias digitais. É notório que estas influenciam diretamente no processo da aprendizagem. Portanto, trazemos algumas propostas possíveis de serem exploradas com a inclusão das TD no desenvolvimento das aulas aplicadas.

Os docentes de Língua Inglesa devem trazer as ferramentas digitais do cotidiano do estudante para inserir nas atividades dentro e fora do contexto escolar, possibilitando assim, um ensino produtivo da língua estrangeira e auxiliando na aquisição da habilidade comunicativa, proporcionando assim aos aprendizes oportunidade de interação com falantes/nativos do idioma estrangeiro.

Por meio de recursos tecnológicos como *datashow*, computadores, aplicativos para dispositivos móveis, bem como da internet o aluno poderá exercitar as quatro habilidades comunicativas no idioma estrangeiro. Salienta-se que para a execução de alguns exercícios é necessário que a escola disponha de alguns desses recursos e que também haja um esforço maior do professor em buscar outras maneiras de inserção destes.

Existem algumas sugestões didáticas que poderão ser aplicadas nas aulas de inglês através da utilização das ferramentas tecnológicas. Estas sugestões podem ser aplicadas em qualquer nível escolar, desde que, seja trabalhada considerando o conhecimento de cada turma.

A música é um tipo de atividade que motiva o estudante a aprender e estabelece um elo de ligação entre o estudante e a cultura do país do idioma estrangeiro. Dentre os inúmeros objetivos em se trabalhar com canções, destacamos a prática da compreensão auditiva, aquisição de vocabulário, exploração textual. Além de contribuir para produção textual, pronúncia, proporcionar uma atmosfera de aprendizagem prazerosa, gerar a chance de interação entre educadores e educandos por meio de debates e ainda praticar e apresentar estruturas linguísticas. Com a música, pode-se despertar nos estudantes uma sensibilidade mais aguçada que resultará em uma aprendizagem e assimilação de conteúdos mais rápida e eficaz. Existem várias atividades que podem ser desenvolvidas com canções, foram citadas apenas algumas delas contudo é fundamental ressaltar

que é importante considerar o nível da turma, idade e gosto musical, assim a atividade terá efeito positivo.

Destacamos portanto atividades de *gap filling*, e dependendo do nível da turma esse tipo de atividade pode ser facilitada com as palavras em uma caixa ao lado ou dificultada, quando eles terão que ouvir e preencher com a palavra correta; espaços em branco com a definição das palavras que serão utilizadas para preencher os espaços; ordenação das sentenças da música ou seja os alunos ouvem a canção e enumeram as sentenças na ordem correta; apenas como interpretação textual; espaços em branco e a palavra que deve ser utilizada para completar apenas com a descrição fonética e correção de palavras erradas. Estes são apenas algumas sugestões, existem muitas outras possibilidades o professor deve ter autonomia para criar e encontrar a atividade certa para cada grupo.

Os dispositivos móveis como *Smartphone* ou *tablet*, podem ser utilizados com aplicativos como, *LearnEnglish GREAT Videos*, *LearnEnglish Grammar* do *British Council*, o *English Conversation Practice* entre outros. Essas ferramentas serão úteis para desenvolver atividades dentro e fora do ambiente escolar. Ainda com dispositivos móveis e a internet pode-se criar grupos com o aplicativo *WhatsApp*, *facebook* para se comunicar e interagir na língua alvo e em tempo real, desde que seja supervisionado e administrado pelo professor para não desviar o foco da aprendizagem, postar sugestões de atividades extraclasse, estudar e/ou tirar dúvidas com o professor ou com os próprios colegas além de orientar os estudantes a respeito de dicionários *online* e/ou em aplicativos como os da *Oxford*, *Cambridge* e *Macmillan* bem como outros *links* úteis para o desenvolvimento pessoal dos aprendizes na língua alvo.

Ressaltamos também o uso do vídeo em aulas de línguas, uma vez que este é uma ferramenta essencial de motivação, incentivo, e para possibilitar o acesso a outras culturas e realidades diferentes. A utilização deste recurso ajuda a atrair a atenção do aluno considerando que os recursos audiovisuais contribuem profundamente para o desenvolvimento linguístico e cognitivo dos aprendizes. Esse é um tipo de atividade que pode ser realizada através da utilização de *trailers*, séries de TV, filmes, cenas de filmes, propagandas, clipes musicais e anúncios. Lembrando que a aplicação dessas atividades pode ser executada utilizando não só o aparelho de DVD, mas, também um *notebook* e/ou computador com o auxílio de um *datashow* e caixas de som.

Porém, antes da exibição de um filme é importante que o professor faça alguma *Previewing*, *While e Postviewing activity*. As atividades de *previewing* preparam o estudante para entender melhor a temática trazida pelo filme já que o conhecimento prévio destes ajuda consideravelmente

na compreensão. Dentre as inúmeras maneiras de desenvolvimento desse tipo de atividade, trazemos algumas sugestões:

- Discutir o assunto abordado no filme a fim de especular, prever e entender melhor sobre a temática que será assistida;
- Trabalhar algumas palavras chave do vocabulário;
- Trazer perguntas, questionamentos para especular sobre experiências já vivenciadas pelos alunos a respeito do tópico;
- Fazer um *brainstorming* elencando palavras ou opiniões sobre o assunto;
- Fazer a leitura da sinopse do filme buscando a ideia central ou detalhes específicos sobre o filme que será exibido.

As *Whileviewing activities*, são aquelas desenvolvidas durante a exibição do filme e pode ser realizada através de questões para marcar verdadeiro ou falso, perguntas gerais ou sobre os personagens do filme, questões para trabalhar a compreensão auditiva ou outros tipos de exercícios que o professor julgar mais apropriado ou desejar trabalhar para auxiliar o desenvolvimento linguístico do grupo.

Já na *Postviewing activity*, o aluno poderá trabalhar as mais variadas formas da língua, consolidar o vocabulário, praticar a escrita bem como a oralidade. Tudo vai depender do tipo de atividade que o professor desenvolver. Algumas possibilidades são:

- Debate a respeito do que foi abordado;
- Perguntas e respostas em pares e/ou pequenos grupos para ouvir a opinião ou relatos dos alunos sobre eles ou experiências de outrem;
- Produção textual;
- Encenação de alguma cena do filme.

As possibilidades com esse tipo de atividade são muitas e os benefícios maiores ainda. É preciso apenas que o professor saiba como as utilizar, observando o nível linguístico do grupo, preferências e necessidades destes.

Elencamos ainda, algumas sugestões de atividades que podem ser desenvolvidas por meio do uso da internet e computador. Com estes recursos o docente pode incentivar a pesquisa, trabalhar a leitura utilizando textos de vários gêneros tais como jornalísticos, reportagens, artigos e outros,

facilmente encontrados em *sites* confiáveis como *BBC*, *metro.co.uk*, *New York Times* entre outros. Há ainda a possibilidade de desenvolver atividades explorando a produção textual com a criação de *blogs*, revistas e/ ou jornais da classe. Uma atividade assim pode ser realizada como projeto semestral ou anual, sendo sempre monitorado pelo professor com a participação de todos os estudantes nas realizações das postagens, seja de notícias sobre eventos da escola, composição de poemas, e reportagens encontradas em jornais confiáveis.

É notável e abrangente o leque de possibilidades que as tecnologias digitais oferecem para promover o sucesso na prática pedagógica e no ensino aprendizagem do inglês nos dias atuais. Cabe apenas às escolas e docentes encontrarem meios de utiliza-las de maneira responsável, organizada e criativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os dados apresentados pode-se perceber que as tecnologias digitais estão presentes no cotidiano das pessoas independentemente do espaço físico, promovendo mudanças, inclusive no público mais jovem que já nasceu na era digital. Todavia muitos dos envolvidos no âmbito educacional ainda não lançam mão desses recursos e estes não se fazem presentes em muitas realidades do contexto escolar.

Ao investigar o uso das tecnologias na educação conclui-se que estamos diante de um novo modelo educacional que requer um novo perfil de educadores, de escola e de educandos. Concluímos que aprendizagem mediada pelas tecnologias desperta maior participação, interação entre os aprendizes desenvolvendo o senso crítico, pesquisador e reflexivo de todos.

Vale ressaltar também que não basta apenas inserir ferramentas digitais na sala de aula, é essencial usar métodos diversificados de ensino aprendizagem que corresponda à necessidade do perfil do educando. Visto que, não adianta a escola dispor de computadores, *internet*, *tablets*, retroprojetores de mídia, além de outros recursos se o professor não souber utilizá-los a seu favor. Estes profissionais precisam estar qualificados profissionalmente para que possam se adequar à nova realidade tecnológica e fazer uso desta com responsabilidade e consciência.

Portanto, discutiu-se acerca das vantagens que as tecnologias de informação e da comunicação oferecem quando inseridas no ensino aprendizagem da Língua Inglesa. Foram sugeridas atividades comunicativas para a aquisição da língua alvo, uma vez que esta é de total relevância pois para que haja o desenvolvimento da comunicação entre diferentes etnias é necessário a aprendizagem de pelo menos uma língua estrangeira. É preciso rever as práticas

educativas e algumas metodologias de ensino para que o ambiente de sala de aula contribua para o desenvolvimento da autonomia do aprendiz e promova uma aprendizagem autêntica e significativa. É certo que as vantagens e benefícios proporcionados pelas TD não se encerram neste trabalho inúmeras pesquisas precisam ser desenvolvidas uma vez que as potencialidades e possibilidades que estas ferramentas proporcionam se renovam e modificam a cada dia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Linguagens Códigos e suas tecnologias.** Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000.

HOLDEN, Susan. **O ensino da língua inglesa nos dias atuais.** 1ªed. São Paulo. Editora SBS Internacional,2009.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância.** Campinas, SP.Papirus,2003

_____. **Das salas de aula aos ambientes de virtuais de aprendizagem** (artigo) 2005.

_____. **Educação e tecnologia: O novo ritmo da informação.** 8ª ed. Sao paulo. Editora Papirus,2012.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **A www e o Ensino de Inglês.** Rev. Brasileira de linguística aplicada, v.1, n.L.93-116. Universidade Federal de Minas Gerais,2001.